



## **Implantação da unidade de produção de pequenos ruminantes no IFRR Câmpus Amajari**

Almira Biazon França<sup>1</sup>, Rafael Pereira Barros<sup>2</sup>, Alessandra Campos Fortes<sup>3</sup>, Rafael Fiusa de Moraes<sup>4</sup>, Lilian Rosa Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Professora de Zootecnia do Câmpus Amajari. e-mail: alimira.franca@ifrr.edu.br. <sup>2</sup>Professor de Zootecnia do Câmpus Amajari. e-mail: rafael.barros@ifrr.edu.br. <sup>3</sup>Professora de Zootecnia do Câmpus Amajari. e-mail: alessandra.fortes@ifrr.edu.br. <sup>4</sup>Professor de Ciências Agrárias do Câmpus Amajari. e-mail: rafael.morais@ifrr.edu.br. <sup>5</sup>Professora de Zootecnia do Câmpus Amajari. e-mail: lilian.rosa@ifrr.edu.br

### **Introdução**

Uma unidade de produção de pequenos ruminantes requer menor custo de implantação e manutenção do rebanho quando comparada a de grandes ruminantes, como os bovinos, considerando que, a ovinocultura exige menor custo em instalações, como cercas, curral de manejo, cochos para fornecimento de alimentos e; menor custo com formação de pastagens, alimentação, sanidade e manutenção do rebanho; quando comparado aos bovinos (GUIMARÃES FILHO, 2009). Desta forma, o objetivo do presente projeto é a implantação de uma unidade de produção de pequenos ruminantes que permitirá o desenvolvimento de aulas práticas dos Componentes Curriculares: Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Caprinos e Ovinos, Construções e Instalações Rurais, Desenho Técnico e Topografia, Forragicultura, Irrigação e Drenagem, Mecanização Agrícola e Nutrição Animal; o desenvolvimento de pesquisas ligadas a área de produção e nutrição animal, manejo de pastagens e forragicultura e; a criação de uma vitrine demonstrativa da produção de ovinos no lavrado de Roraima.

### **Desenvolvimento do Trabalho**

A unidade de produção de pequenos ruminantes será formada por uma área de 1,5 hectares, a qual será composta por um aprisco de 12 m<sup>2</sup> para o abrigo dos animais e de dois piquetes de 5.000 m<sup>2</sup> para o pastejo dos animais. A primeira etapa a ser desenvolvida será a de implantação das cercas para a demarcação da área da unidade demonstrativa dentro dos limites do Câmpus Amajari. Depois da



implantação das cercadas será dado início ao preparo do solo e formação da pastagem, a qual será composta por dois piquetes de 5.000 m<sup>2</sup> cada. Um piquete será formado pelo capim Capim-quicuío (*Pennisetum clandestinum*), capim nativo que possui baixo valor nutritivo e, conseqüentemente, baixo desempenho animal. O segundo piquete será formado, em caráter experimental, pelo capim Tifton 85, capim com elevado valor nutritivo e alta aceitabilidade pelos ovinos, e que não há relatos na literatura sobre o seu desempenho no lavrado de Roraima (FONSECA, 2010). Após formada a pastagem precisa ser manejada diariamente por meio de adubações, irrigação, controle da taxa de lotação e coletas de amostras para avaliação da qualidade da forragem. A construção do aprisco será realizada de forma paralela as atividades de formação da pastagem. O aprisco será suspenso do solo e terá área construída de 12 m<sup>2</sup>, seguindo a recomendação de BORGES (2002). Com as instalações e pastagens formadas será realizada a compra dos ovinos, os quais deverão ser mestiços, na proporção de um macho para quatro fêmeas, ser procedentes de criadores idôneos e livres de doenças e problemas genéticos. Os animais ao chegarem no IFRR Campus Amajari deverão ser vermifugados e identificados com brincos.

## **Resultados e discussão**

Até a presente data foram desenvolvidas parcialmente as atividades propostas de acordo com a disponibilidade de materiais e insumos na Instituição, visto a não disponibilização do recurso financeiro do projeto até o momento. A área para implantação da unidade foi escolhida e determinada pela equipe do Projeto em conjunto com o Departamento Técnico do IFRR Campus Amajari. Foram formados dois piquetes de 5.000 m<sup>2</sup> cada, os mesmos foram cercados com tela para galinheiro, e o solo preparado para a formação da pastagem por meio de calagem e adubação com NPK. Foi realizada a formação da pastagem consorciada de capim *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e capim Calopogônio. A pastagem até o presente momento está vedada ao pastejo animal, sendo a mesma irrigada diariamente por meio de sistema de irrigação por aspersores. Com relação à construção do aprisco,



já foi realizado o desenho e dimensionamento do mesmo, o qual passará a ter 16 m<sup>2</sup> e sua construção encontra-se na fase inicial.